



FENOLOGIA DE *HYPYSIBOAS GOIANUS* B. LUTZ, 1968 (AMPHIBIA, ANURA: HYLIDAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO DO DISTRITO FEDERAL

Rafael Carvalho¹, Paulo Henrique Silva¹, Allan Crema², Luiz Patelli¹ e Daniel Oliveira Mesquita³.

¹Curso de graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Brasília. ²Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade de Brasília (UNB). ³Departamento de Zoologia da Universidade Católica de Brasília – DF, CEP 71966-700.

INTRODUÇÃO

A perereca listrada, *Hypsiboas goianus*, pertence ao grupo *polytaenia* (Brandão e Araújo, 2001; Menin *et al.*, 2004) e apresenta ampla distribuição geográfica pelos platôs centrais da região Centro-Oeste do Brasil (Frost, 2007). Com hábitos arbustivos e arborícolas, sua ocorrência é restrita às matas de galeria, onde realizam todo seu ciclo de vida (Brandão e Araújo, 2001). *Hypsiboas goianus* apresenta reprodução contínua, permanecendo em atividade durante toda a estação seca e fria do ano (Menin *et al.*, 2004). Muito pouco se conhece sobre as associações entre esta espécie e os parâmetros ambientais e climáticos, que influenciam sua distribuição, comportamento reprodutivo e aspectos demográficos. Compreender estas associações é de fundamental importância para gerar subsídios para o manejo e conservação das espécies dependentes de matas de galeria (Brandão e Araújo, 2001). O presente trabalho tem o objetivo compreender os padrões fenológicos de *Hypsiboas goianus*, em uma mata de galeria adjacente à Reserva Biológica da Contagem, no Distrito Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

Os trabalhos de campo estão sendo realizados ao longo da mata de galeria do córrego Paranoazinho, que nasce no interior da Reserva Biológica da Contagem e corre em direção a uma região intensamente alterada, com presença de pastos e condomínios irregulares, na região de entorno desta reserva. Em um transecto de 300 metros de comprimento, foram estabelecidos 15 pontos, com raio amostral de 10 metros cada. A coleta de dados está sendo realizada entre Maio de 2007 e Abril de 2008. Neste período, estão sendo realizadas campanhas quinzenais, com dois turnos de observação a cada quinze dias no

período noturno iniciados aproximadamente às 18h e concluídos aproximadamente às 0h. As variáveis coletadas, referentes à estrutura do ambiente são: temperatura do ar e da água, umidade do ar, densidade de arbustos e árvores, intensidade de luz, porcentagem de folíolo, número de poças e troncos caídos. Em todos os turnos de observação, os transectos são sistematicamente percorridos para a coleta de dados. Estas informações possibilitarão verificar se há associação entre *Hypsiboas goianus* e a estrutura dos habitats. Para verificar a relação das variáveis estruturais do ambiente com a ocorrência da espécie foi utilizada uma Análise de Regressão Múltipla.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os indivíduos de *Hypsiboas goianus* só foram observados fora dos limites da Reserva Biológica da Contagem, em uma área que vem sendo intensamente alterada pelo crescimento desordenado da cidade de Brasília. Não houve registros desta espécie no interior desta unidade de conservação, onde o ecossistema permanece íntegro. Este padrão de ocorrência pode indicar uma adaptação da espécie a ambientes fragmentados ou descaracterizados por ação antrópica. Mesmo na estação mais seca e fria do ano, com temperatura que chegaram a 13°C, o *Hypsiboas goianus* obteve uma abundância relativamente constante ($x=24\pm 11.3$), sendo a única espécie encontrada em atividade na área nesta época do ano. Um aspecto relevante foi a relação encontrada entre as campanhas com o menor índice de avistamentos de *H. goianus* e a presecção da lua cheia. O resultado da análise de regressão múltipla indica, que não houve correlação significativa entre a abundância de *H. goianus* e as variáveis estruturais do ambiente ($R = 0.526$, $P = 0.203$). No entanto, este resultado ainda é preliminar e provavelmente se deve ao

pouco tempo de amostragem, uma vez que os trabalhos de campo foram iniciados recentemente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brandão, R.A. & ARAÚJO A.F.B. 2001. A herpetofauna associada às matas de galeria do Distrito Federal. In: J.F. Ribeiro, C.E.L.
- Fonseca, J.C. Sousa-Silva (eds). Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria, pp. 561–604. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).
- Frost, D. R. 2007. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 5.0 (1 February, 2007). Electronic Database accessible at <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>. American Museum of Natural History, New York, USA.
- Menin, M., Silva, R. A.; Giaretta, A. A. 2004. Reproductive biology of *Hyla goiana* (Anura, Hylidae). *Iheringia, Sér. Zool.* 94(1): 49-52.